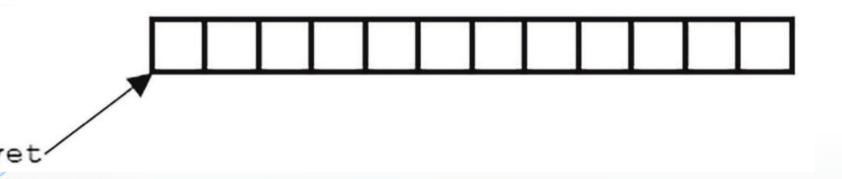


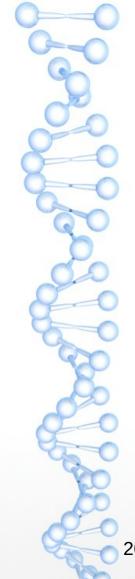


Estrutura de Dados - I Listas Ligadas

Prof. MSc. Rafael Staiger Bressan rafael.bressan@unicesumar.edu.br

 Segundo Celes (2004), a utilização do vetor para representar um conjunto de dados é a forma primitiva de representação, em que podemos definir um tamanho máximo de elementos a ser utilizados nesse vetor.



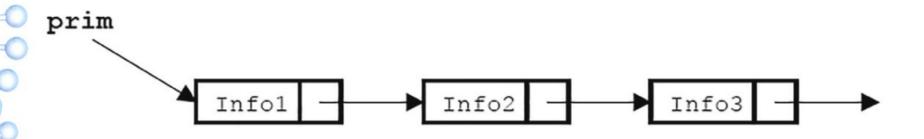


- O uso do vetor, ao ser declarado, reserva um espaço contíguo na memória para armazenar seus elementos. Assim, é possível acessar qualquer um dos seus elementos a partir do primeiro elemento, por meio de um ponteiro.
- Apesar de um vetor ser uma estrutura que permite o acesso aleatório aos elementos, não é uma estrutura flexível de dados, em razão do tamanho máximo que precisa ser definido.

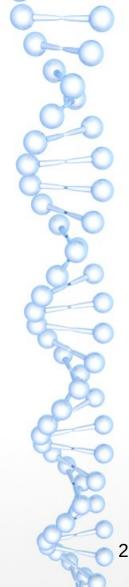


- Uma lista ligada é uma coleção L:[a1, a2, ..., an], em que n > 0.
- Sua propriedade estrutural baseia-se apenas na posição relativa dos elementos, dispostos linearmente.
- É também conhecida como lista encadeada. É composta de um conjunto de dados dispostos por uma sequência de nós, em que a relação de sucessão desses elementos é determinada por um ponteiro que indica a posição do próximo elemento, podendo estar ordenado ou não.

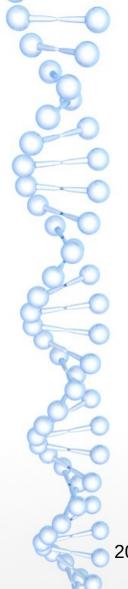




Diferentemente dos vetores, em que o armazenamento é realizado de forma contígua, a lista ligada estabelece a sequência de forma lógica.



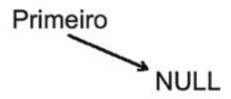
- Para trabalharmos com a lista encadeada, definimos um ponto inicial ou um ponteiro para o começo dela.
- A partir daí, podemos inserir elementos, remover ou realizar buscas na lista.



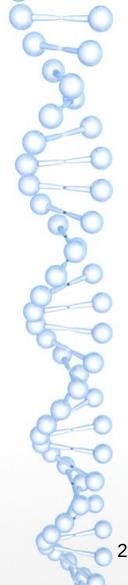
- Procedimentos básicos
 - Criação ou definição da estrutura de uma lista.
 - Inicialização da lista.
 - Inserção com base em um endereço como referência.
 - Alocação de um endereço de nó para inserção na lista.
 - Remoção do nó com base em um endereço como referência.
 - Deslocamento do nó removido da lista.



 Quando uma lista está sem nós, é definida como vazia ou nula, assim o valor do ponteiro para o próximo nó da lista é considerado ponteiro nulo



2020



 Os elementos de uma lista são armazenados em posições sequenciais de memória, sempre que possível e de forma dinâmica, e permitem que a lista seja percorrida em qualquer direção.

 Os elementos de informação de uma lista podem ser do tipo int, char e/ou float. Ao criar uma estrutura de uma lista, definimos também o tipo de dado que será utilizado em sua implementação.

```
#include<stdio.h>
#include<stdio.h>
#include<stdlib.h>

struct lista {
   int info;
   struct lista* prox;

#include<stdlib.h>

struct lista {
   int info;
   struct lista prox;

#include<stdio.h>
#include<stdio.h

#include<stdio.h

#include<stdio.h

#include<stdio.h

#include<stdio.h

#include<stdio.h

#include<stdio.h

#include<stdio.h

#include<stdio.h

#include
```

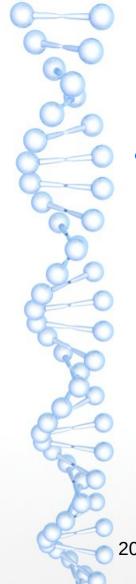
2020



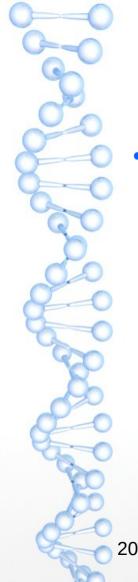
 Precisamos inicializar a lista para ser utilizada após sua criação. Para isso, basta criarmos uma função em que inicializamos a lista como nula, pois esta é uma das possíveis formas de inicialização

```
9
10 ☐Lista* inicializa(void){
11 return NULL;
12 }
```

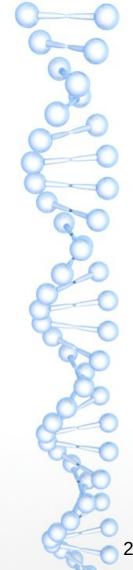
2020



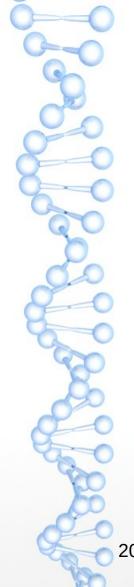
- Os elementos de ligação em uma lista ligada são os ponteiros. Um ponteiro é um tipo de variável que armazena um endereço de memória e não o conteúdo da posição de memória.
 - int *ptr; /* sendo um ponteiro do tipo inteiro*/
 - float *ptr; /* sendo um ponteiro do tipo ponto flutuante*/
 - char *ptr; /* sendo um ponteiro do tipo caracteres*/



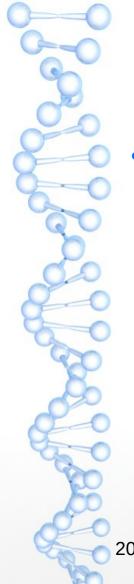
- Para sabermos o endereço da memória reservada à variável, utiliza-se o operador & com o nome de uma variável, enquanto o operador *(asterisco), utilizado com a variável do tipo ponteiro, acessa o conteúdo armazenado do endereço de memória.
 - **int x = 10**; /*variável*/
 - int *p; /*ponteiro*/
 - p = &x; /*ponteiro p aponta para o endereço da variável x*/



- Em listas, além do uso de ponteiros, utilizamos também as alocações dinâmicas de memória, que são porções de memórias para utilização das listas.
- Para compreendermos como funciona um ponteiro em uma lista, precisamos entender a função malloc(), Memory Allocation ou Alocação de Memória. É a responsável pela reserva de espaços na memória principal. Tem como finalidade alocar uma faixa de bytes consecutivos na memória do computador e retornar o endereço dessa faixa ao sistema.



- O trecho do código a seguir apresenta um exemplo de utilização da função malloc() e do ponteiro:
 - char *pnt;
 - pnt = malloc (2); /* Aloca 2 bytes na memória */
 - scanf ("%c", pnt);

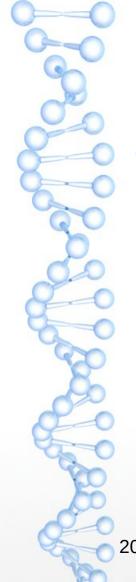


- Em uma lista, precisamos alocar o tipo de dado no qual foram declarados seus elementos e, por esse tipo de dados ocupar vários bytes na memória, precisaremos utilizar a função sizeof(), que permite informar quantos bytes o tipo de elemento criado terá.
 - https://www.youtube.com/watch?v=rf5BHtVYDIk

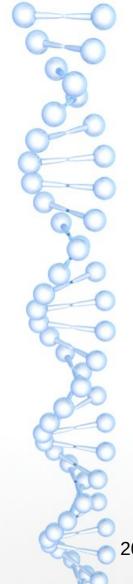
```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int *p;
    p=(int *) malloc(sizeof(int));
    if (!p) {
        printf("Erro de memoria insuficiente");
    }else{
        printf("Memoria alocada com sucesso");
    return 0;
```



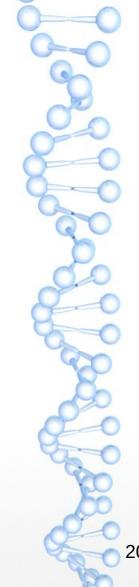
- Podemos classificar as listas de duas formas. Uma delas é a lista com cabeçalho, em que o conteúdo existente no primeiro elemento é irrelevante, pois serve apenas como marcador do seu início.
- Esse primeiro elemento permanece sempre como ponto inicial na memória, independentemente se a lista está com valores ou não.



- Assim, podemos considerar que start é o endereço inicial da nossa lista. Para determinar que a lista está vazia, consideramos: start ⇒ prox == NULL.
 - celula *start;
 - start = malloc (sizeof (celula));
 - start \Rightarrow prox = NULL;



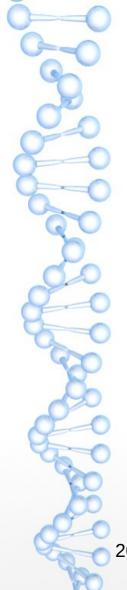
- Outra classificação de uma lista é chamada de lista sem cabeçalho, em que o conteúdo do primeiro elemento tem a mesma importância que os demais.
- Assim, a lista é considerada vazia se o primeiro elemento é NULL. A criação desse tipo de lista vazia pode ser definida por start = NULL.



Operações com Listas Ligadas

- Inserção / remoção de um elemento na lista.
 - Início da lista.
 - Fim da lista.
 - Meio da lista e/ou local desejado.
- Percorrer a lista ligada
 - Exibir todos os elementos.
 - Procurar um elemento.

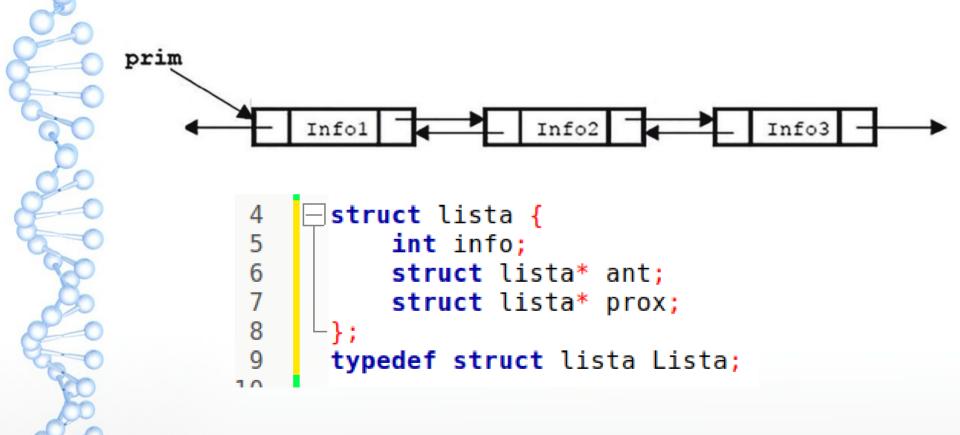
_



Atividade Prática

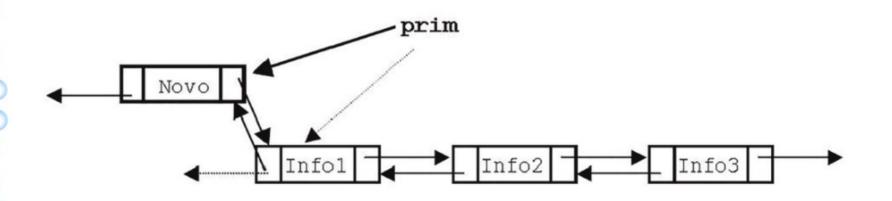
- Desenvolva um programa em C para manipulação de uma lista encadeada com os métodos apresentados no slide 21.
 - Inserção (Início | Fim | Meio)
 - Remoção (Início | Fim | Meio)
 - Percorrer (Exibir todos os elementos | Procurar um elemento)

Listas Duplamente Ligadas

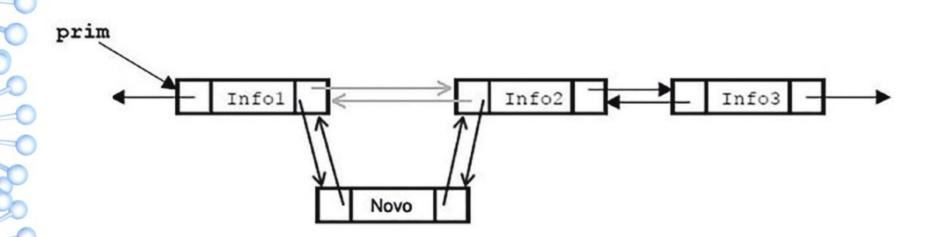


2020



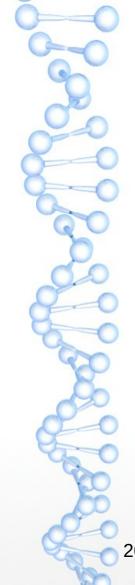


Listas Duplamente Ligadas Inserindo no meio da lista



2020

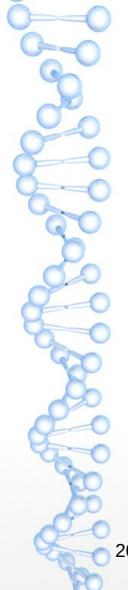
Listas Duplamente Ligadas Remoção de um elemento da lista



Operações com Listas Duplamente Ligadas

- Inserção / remoção de um elemento na lista.
 - Início da lista.
 - Fim da lista.
 - Meio da lista e/ou local desejado.
- Percorrer a lista ligada
 - Exibir todos os elementos.
 - Procurar um elemento.

_



Atividade Prática

- Desenvolva um programa em C para manipulação de uma lista duplamente encadeada com os métodos apresentados no slide 27.
 - Inserção (Início | Fim | Meio)
 - Remoção (Início | Fim | Meio)
 - Percorrer (Exibir todos os elementos | Procurar um elemento)